

D. Maria, 86 anos, tira título e não esconde voto em Brizola

AGENCIA GLOBO

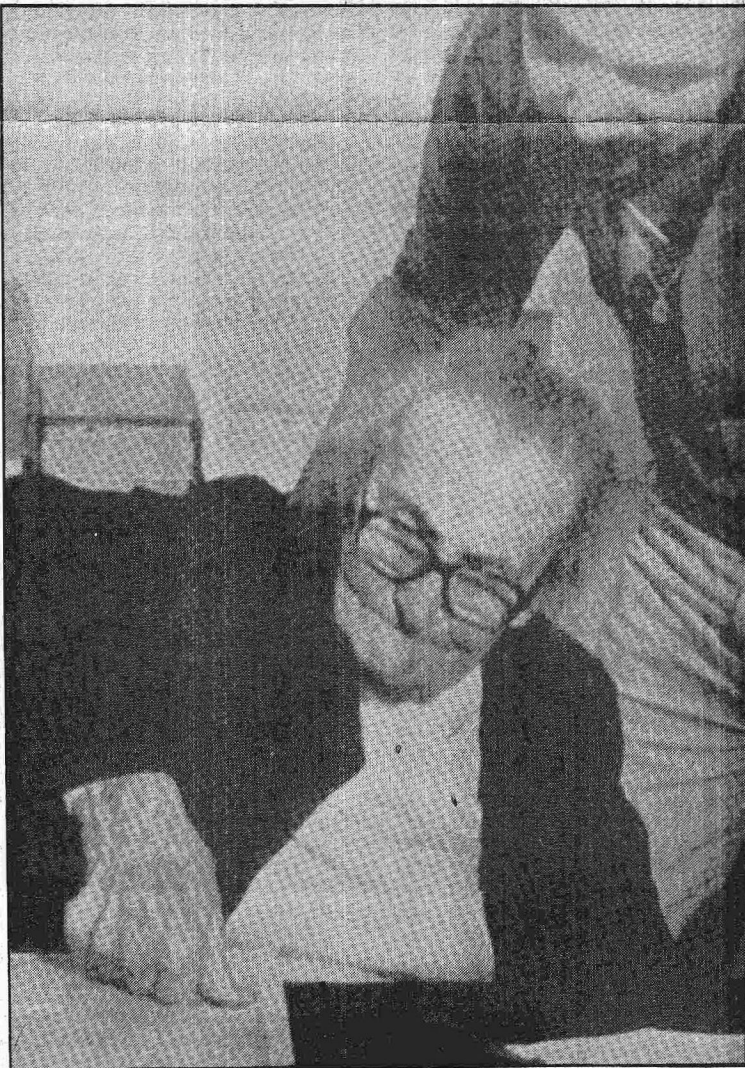
Porto Alegre — Aos 86 anos, Dona Maria Sagrillo Feix, analfabeta, alistou-se como eleitora, ontem, na 114ª Zona da capital gaúcha, e garantiu que vai mesmo comparecer às urnas na eleição de 15 de novembro para eleger o futuro presidente da República. Não fez muitos rodeios para abrir seu voto: "quero eleger Brizola". E deu até um conselho aos jovens com 16 anos que relutam em fazer título eleitoral: "é hora de mostrarem que são responsáveis".

Absolutamente lúcida, eloquente e humorada, compareceu ao cartório acompanhada do neto Sérgio Dalosto Leão, motorista de táxi. Afora a dificuldade de locomoção em consequência de uma fratura na perna há 4 anos, dona Maria revela não ter quaisquer outros problemas de saúde. Adora assistir televisão, em particular os noticiários, explicando que "por não saber ler, a única maneira de me manter informada é através da TV".

Filha de imigrantes italianos nascida no município gaúcho de Jaguari, na região central do estado, viúva duas vezes, dona Maria nasceu em 31 de janeiro de 1903, conforme atestam seus documentos.

Tem cinco filhos, 14 netos e 23 bisnetos. Atualmente mora com um dos filhos, no bairro da Glória.

Admiradora de Getúlio Vargas, que conheceu em comícios no interior do estado ainda nas décadas de 30 e 40, ela entende que após sua morte, o ex-governador Leonel Brizola tornou-se o herdeiro do trabalhismo. "Getúlio era amigo do meu marido — o ferroviário Emílio Feix, ex-militante do PTB — e para nós era como se fosse da família".



Ela conheceu Getúlio e diz que vai votar em seu "herdeiro"